

sessão. Antonio Augusto Augusto Lange Ferreira e Sousa
 Wenceslau de Lima Wenceslau de Lima
 Francisco de Paula de Faria
 João B. de Lima
 Livio de Faria
 Victorino Teixeira
 Manoel de Faria
 Ant. Rodrigues de Faria
 L. de Faria
 João da Silva
 S. de Faria
 Alberto de Faria

— Sessão de 13 de Dezembro de 1900. —

Presentes os Senhores Presidentes Wenceslau de Lima, Caran-
 jeira, Lima Junior, Moura, Avides, Augusto Lima, Serpa Pinto, Ba-
 ptista, Bahia. O Senhor Presidente declarou aberta a sessão, e lida
 a acta da sessão de vinte e nove de Novembro, foi approvada.
 Procedeu-se ao sorteio de vinte e nove obrigações de empresti-
 mo municipal e lavrou-se termo no livro competente. Foram
 abertas as propostas de Joaquim Pereira Mendes para o forne-
 cimento de forragens para os solipedes das repartições dos incen-
 dios e limpeza municipal, e de Antonio Magalhães para o serviço
 de ferrar e tratar os rejeitados animaes, e resolveu-se que fossem re-
 mettidas aos Senhores Vereadores dos respectivos pelouros, para as exa-
 minarem, e darem o seu parecer. O Senhor Presidente disse que ter-
 do-se procedido a licitação publica para a arrematação do
 imposto do vinho fora das barricas fiscaes, e dentro dos limites
 do Concelho do Porto, fora o maior lance a quantia de tres contos, dizen-
 tos e cinquenta e cinco mil reis, igual a' do anno anterior, sendo arrema-
 tado o mesmo Joaquim Pereira Mendes, e por isso propunha que
 lhe fosse feita a adjudicação, lavrando-se a competente escriptura.

foi approvada. Em seguida pediu authorisação, que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: vencimento dos empregados que recebem pelo Corpo Municipal, despesas a cargo do Guarda-mór, e outras com a manutenção e expediente de repartições da Camara, Cemitérios, Bibliotheca, mazen, posto de desinfecção, laboratorios Anglo-escola, barreiras, mercados, matadouro, cauil, serviço dos incendios, compra de vac-cina, e subsidio a diversos no corrente mes; conta de José Rosas (uma salva de prata); da Companhia Confiança Portuense (premio de se-guro); - da Confraria do Santissimo da Victoria (cêsa gasta naquelle assembleia eleitoral); idem de Henrique Kendal & Companhia (cavão para as estufas das repartições); de Manoel de Paiva (artigos diversos para expediente de secretaria, e agiti para a Capella dos Reis elle-gos); - consumo d'agua nas differentes repartições da Camara; - idem de gar em Julho e Agosto, a cargo da repartição dos jardins, e em outras repartições e postos da Guarda Municipal; - obras de re-paração, construcção e ampliação da repartição da limpeza, na quinzena de dois a quinze do corrente, e despesas com a mesma repartição no trimestre corrente; - idem com a reparação e conser-vação do matadouro e mercados municipaes em Novembro findo; - idem com o posto photometrico em Novembro ultimo; - idem a cargo da repartição dos jardins, idem; - jornaes e outras despesas a cargo das repartições tecnica e das aguas na primeira e segunda quinzena do corrente; subsidios de lactação respeitantes a Novembro e Dezembro; Um certificado de Manoel Pereira, fornecimento de pedra britada; expediente de eleições (despesas com as mesas e urnas das assem-bléas); parte relativa aos mesos de Novembro e Dezembro corrente da pensão á viuva do bombeiro Bernardino José da Silva; parte re-lativa a Novembro e Dezembro do subsidio para tuberculosos; an-uncios publicados no "Commercio do Porto", Primice de Janeiro, Jornal de Noticias, Palavra, Diario da Tardi, Provincia e Voz Publica no qua-rto trimestre. Obras de reparação nas estações dos incendios do corren-te anno - quota fixada no Decreto de trinta de Julho de mil oitocentos noventa e seis, (à Camara Municipal de Bouças); decima segunda prestação da quota para instrucção primaria relativa ao mez corren-

te; - quotas para soccorros a naufragos, e ao hospital de São José, para tratamen-
to de doentes pobres; - subsidio ás tencionarias das Alcas no segundo semes-
tre do corrente anno. Foram nomeados para serem propostos a reparti-
ção de Fazenda, para fazerem parte das juntas dos repartidores da con-
tribuição industrial, para o futuro anno de mil novecentos e um, para o
bairro Oriental: José da Silva Ferreira Bahia, Manuel de Souza Machado,
Candido Ribeiro da Silva, Alberto Lampaio Baptista, Antonio d'Almeida Leão
Pinto, Adelino Pereira do Valle; - Substitutos Manuel José Alves d'Almeida,
Joaquim Ventura da Silva Pinto, Joaquim da Silva Ferreira, Antonio An-
gelo Coelho Mansilha, Antonio José Pinto Borio, Andre Melino Lopes
Guimarães. Bairro occidental - effectivos: - Adriano Pereira da
Silva, José Pereira Santo Amaro, Antonio Gomes Ferreira, Domingos
José Fernandes, José Ascensão Souza Oliveira, Antonio José Patricio; Sub-
stitutos: Julio Duarte de Souza, Jesuino Mendes d'Almeida, Joaquim Barva-
lho d'Assumpção, Tito José Leite, Pedro José dos Santos, Victorino Ferreira
Ribeiro. Deu-se conta da seguinte correspondencia: Um officio do
Senhor Governador Civil participando que o Governo, deferindo a re-
presentação da Camara, auctorisara a prorrogação por um anno,
sem dependencia da hasta publica, do arrendamento dos terrenos
da rua das Carmelitas: resolveu-se que se fizessem os respectivos
arrendamentos. Outro, participando que o Ministerio do reino, por
despacho de vinte sete de Novembro, approvara a deliberação pro-
visoria da Camara, de oito do mesmo mez, relativamente á alie-
nação de terrenos para alinhamento da rua da Mourta: resol-
veu-se que ficasse a Presidencia auctorizada a assignar as
respectivas escripturas. - Do Bispo da Diocese, participando que
no dia de hoje, ás onze horas, teria logar a solemne publicação
da bulla na Cattedral: O Senhor Presidente convidou os Senhores Vere-
dores a comparecerem. Do Instituto Portuense d'estudos e conferencias
enviando os programmas das exposições de Ceramica e Bellas Artes,
que temiam realizar: inteirada. Um requerimento dos emprega-
dos do posto de desinfecção, pedindo que a Camara fosse inter-
mediaria na remessa d'uma representação, que fariam
ao Governo, para serem remunerados pelos serviços extraordinarios.

rios que prestaram no anno passado por occasião da epidemia reinante, resolveu-se que se satisfizesse ao pedido. Um requerimento com numerosas assignaturas, pedindo que o collegio dos orphaõs da Graça não fosse installado nas ruinas do Seminario Velho, e que se procurasse sitio central e em melhores condições: O Senhor Presidente disse que esta questão da mudança dos orphaõs era uma das que mais tinham preoccupado as differentes vereações; que soubera que uma Commissão de cidadãos interessados por este assumpto procurara o digno Prelado da Diocese, pedindo a sua intervenção no sentido dos desejos da Commissão; que o Prelado, como era d'esperar do seu coração bondoso, promettera coopear quanto podesse para ser resolvida a questão da maneira mais util para os orphaõs; que, o que interessava aos promotores da representação, em que figurava o vereador Augusto Cesar Ribeiro da Fonte, era que os orphaõs se não mudassem para o local do Seminario Velho; que um dos pontos mais difficeis para a installação dos orphaõs era a questão economica; que se pensara em tempo na appropriação do Convento de Santa Clara, mas que essa solução fôra posta de parte, em virtude de parecer dos peritos que condemnaram o edificio e os materiais; que por essa occasião se julgara vantajosa a appropriação do Seminario Velho, como provava uma noticia (que he) do Jornal - O Commercio do Porto - de vinte e quatro de Setembro de mil oitocentos oitenta e oito; que ao Presidente da vereação d'essa epocha, em que tambem fôra vereador encarregado dos orphaõs o vereador Ribeiro da Fonte, foram dados os maiores louvores pelo alvitre, e que o Ministro das Obras Publicas d'essa epocha incumbia funcionario tecnico da elaboração do projecto e orçamento para adaptacão do Seminario Velho para Collegio dos Orphaõs; que desde entao tem apparecido diversos alvitres, mas afinal resolveu-se a accettazione do que já estava approvado; que tambem se mandara levantar uma planta para a edificacão, nos terrenos legados pelo benfitor José Luis Alves Vianna, mas que fôra posta de parte a idéa, por se des-

vantajosa, e de grande dispendio as obras a realisar, e mesmo por
que, com tal construcção n'aquelle local, contrariava-se a disposi-
ção testamentaria, que manda vender os terrenos, e applicar o
produto na compra de papeis de credito, para que com o seu
rendimento se admittissem mais Orphaes; todavia que sendo a
presentação assignada por pessoas respeitaveis, propunha que
se estudasse o assumpto, para dar satisfação a essas pessoas e aos Or-
phaes, e indicou o Senhor Vereador Azeredo, como encarregado de
pelouro das obras, para exhaurir a questão, attenta a sua compe-
tencia e respeitabilidade de caracter. O Senhor Azeredo disse que a
narrativa do Senhor Presidente modificara sensivelmente o que tinha
dito; que fora indicado para estudar o assumpto, e responder aos
signatarios, mas que não aceitava tal encargo, pois que a sua
opinião estava comprometida; fez um confronto das condições
relativas dos dois locais para installação dos Orphaes - Seminarios.
Votou a terrenos da rua do sol, sob diversos aspectos por que pôde
encarar-se a questão, rebatendo as atitudes propaladas pela ma-
jorancia sobre esta questão, declarando por fim, que se os signatarios
da representação indicassem outros locais apropriados para a installa-
ção do Collegio não duvidaria desempenhar nesse caso o encargo
d'estudar o assumpto, e d'outra forma não aceitava; que não
estava disposto a concordar na applicação dos terrenos da rua
do Sol para edificação do Collegio, o que contrariaria a disposição
testamentaria e seria um desperdicio. O Senhor Lima Junior ap-
plaudiu o Senhor Azeredo pela attitude que tomara em repellir a
calumnia, e quanto a representação, repetiu o que já tinha declarado
o Senhor Ribeiro da Fonte; que dando o seu voto a deliberação tomada,
procedera segundo os ditames da sua consciencia; que se algum
entendesse que havia melhor solução, não tinha duvida em re-
considerar; que ha largos annos que se debatia a questão dos Or-
phaes, e que nunca appareceu ninguém a coadjuvada ba-
rreira; que agora appareceu uma numerosa assignatura nu-
ma petição, e que sendo respeitaveis todos os cavalheiros que
a firmam, confiava em que a sua coadjuvação não se

limitaria só a assignatura da petição; que entendia que toda a Camara devia empenhar-se em que o Senhor Azevedo não insistisse na sua recusa. O Senhor Presidente, pondo em relevo as elevadas qualidades do Senhor Azevedo, e os relevantes serviços prestados tanto na Camara, como na Misericordia, propoz que a nomeação do Senhor Azevedo, para o fin já indicado, fosse approvada por aclamação, o que se effectou em acto continuo. O Senhor Azevedo disse que aceitava, porque pertencia a uma classe onde o ensinaram a respeitar e fazer-se respeitar, e a obedecer; porém pedia que lhe fossem aggregados mais dois Senhores Vereadores, para mais desassombradamente poder tratar do assumpto. O Senhor Lima Junior propoz que fossem aggregados os Senhores Sequeira Pinto e Avides: foi approvada. O Senhor Moura apresentou um officio do Inspector Geral dos Incendios pedindo authorisação para que fosse alterado o padrão dos bonnetes de paucos para todo o pessoal do quadro, conforme o modelo apresentado a elle Senhor Vereador, com as demais indicações constantes do officio, devendo começar a vigorar no primeiro de Janeiro proximo futuro, tudo sem dispendio para o Cofre Municipal, pois que as despesas são a expensas do pessoal: foi approvada. O Senhor Baptista disse que tendo sido nomeada pela Camara uma Commissão composta dos Senhores Vereadores Lima Junior, Avides e elle, para estudar a questão do imposto de sobo ventilada entre os sebeiros e industrias de saboaria, essa Commissão dava hoje cumprimento ao seu mandate, sendo de parecer, que se deve manter integralmente a resolução tomada pela Camara na sua sessão plenaria de treze d'abril de mil oitocentos noventa e quatro, e por isso propunha que se redigisse nessa conformidade a verba respectiva do orçamento Municipal, que estava pendente de approvação da Camara: foi approvada. O Senhor Presidente submetten a discussão e votação da Camara o orçamento geral da receita e despesa do Municipio para o futuro anno civil de mil novecentos e um, e foi unanimemente approvado. Em seguida o mesmo Senhor Presidente submetten a discussão e votação o terceiro orçamento sup-

o suplemento ao ordinario do corrente anno civil, e foi unanimemen-
te approvado. Deliberou-se que se fizesse o averbamento das obriga-
ções municipaes constantes do requerimento de Dona Maria Tei-
xeira Ferveira Marques, e que se fizesse nas obrigações possuidas por
Eudovina da Rocha Magalhães a declaração de que era casada
com Manoel Ferveira. Resolveu-se que fosse approvado o orçamen-
to da repartição tecnica para a reparação da rua das Antas,
na importancia de duzentos trinta e sete mil e quinhentos
reis, para ser executada a obra em occasião opportuna.
Resolveu-se que Julio Duarte de Souza fosse obrigado a deixar
para uso publico sessenta e dois metros quadrados de terreno, re-
cebendo a quantia de sessenta e dois mil reis, para subordinada
a construcção da sua propriedade ao alinhamento da rua
de "João de Deus"; e que o proprietario Antonio Paiva Rorito fos-
se tambem obrigado a ceder para uso publico quarenta e oito
metros quadrados de terreno da sua propriedade pela quantia
de quarenta e oito mil reis, para subordinada a construcção da sua
casa ao alinhamento da Avenida da Baivista, tudo na con-
formidade das loucações da repartição tecnica da Camara.
Despacharam-se os requerimentos, e levantou-se a sessão.
Resolveu-se entrar em linha a folha cento e dezeto verso terceira linha, que diz
"Azeredo".

Ant. Th. de Lima	Wenceslao de Sousa Pereira
Ant. Carlos Junior	João B. de Lima
Ant. Azeredo	Francisco de Paula Ribeiro
Ant. L. Almeida	Antonio da Fonseca Leão
Ant. V. Laranjeira	Victorino Teixeira Laranjeira
Ant. Bezerra	Manoel de Almeida
Ant. Antonio Lima	Ant.º Rodrygo Trajano
Ant. A. Silva Pinto	Ant.º d.º Sr.º Silva Pinto
Ant. da Silva Baptista	Alto de Sampaio Baptista
Ant. L. Bahia	João da Silva Bahia